Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PESQUISA E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A CLIENTES PORTADORES DE SIDA

Relatoria: LUCIANA PINTO BRAZ

Autores: NATHALIA MAGALHÃES ALVES
ELISEUDA ALVES RÊGO
Paula Gabrielli Rocha Martins
GABRIELA BRAZ TORRES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO- A SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença do sistema imunitário causada pelo retrovírus HIV, caracteriza por astenia, perda de peso acentuado e por uma drástica diminuição no número de linfócitos T auxiliadores (CD4), justamente as células que ativam os outros linfócitos que formam o exército de defesa do corpo (SAÚDE, 2005). O organismo da pessoa que possui o vírus HIV torna-se incapaz de produzir anticorpos em resposta aos antígenos mais comuns que nele penetram. Com a imunidade debilitada pelo HIV, o organismo torna-se susceptível a diversos microorganismos oportunistas ou a certos tipos raros de câncer (sarcoma de Kaposi, linfoma cerebral) (DEVITA, 1991). OBJETIVOS- Conhecer e compreender mais sobre a patologia e a assistência de enfermagem ao portador de sida. METODOLOGIA- Foi desenvolvida uma pesquisa descritiva e análise de prontuário no período de fevereiro e março de 2010, em um hospital de referência de Fortaleza – CE.RESULTADOS- Segundo LACAZ (1985), a Aids trouxe a tona, o medo e o pânico, levando as interações interpessoais a alterações significativas, no contexto social em que o indivíduo está inserido.Sobretudo, modificando comportamentos, suscitando ódios, despertando preconceitos e até mesmo lendas.Toda esta insegurança acarretou em um número maior de acidentes de trabalho, como por exemplo, os ocasionados por agulhas contaminadas, comadres com excretas caindo ao chão. A infecção pelo HIV é mais do que uma intrincada doença infecciosa. A sua característica de fatalidade, de transmissíbilidade e de vínculo a comportamentos tidos como pervertidos, faz com que o portador do HIV, seja discriminado e penalizado. Além disso, esta vivência conflitos emocionais e pessoais de diversas naturezas, como sentimento de culpa, de responsabilidade, enquanto contaminador ou contaminado, medos, perdas e ansiedades múltiplas. No âmbito hospitalar, o medo e o pânico são atitudes indesejadas e prejudiciais, surgindo-se portanto, a humanização nos hospitais e serviços que prestam atendimento à saúde.CONCLUSÃO- Destacamos que é imprescindível a conscientização e mudança no comportamento, não só da equipe de enfermagem, mas de todas as pessoas envolvidas na área da saúde, que trabalham com o portador de HIV/Aids. Ainda salientamos que aprender a lidar com o sentimento de impotência, mediante um questionamento constante e, as vezes doloroso, de nossos limites enquanto profissional da saúde.